



RANI
B3 LISTED NM



Release de Resultados 2T22

Porto Alegre, 29 de julho de 2022. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel e embalagens sustentáveis, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2022 (2T22). As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais.

Receita Líquida
R\$ 428.907 mil

Lucro Líquido
R\$ 84.613 mil

EBITDA Ajustado
R\$ 144.816 mil

Dívida Líquida/EBITDA
1,11x

A Irani recebeu o prêmio
**Exame Melhores do
ESG 2022**

NPS 82%
atingido na pesquisa de
satisfação dos clientes

www.irani.com.br/ri

Irani registra Receita Líquida de R\$ 429 mi no 2T22, Lucro Líquido de R\$ 85 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 145 mi, crescimento de 21,6% em relação a 2T21. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 556 milhões.

- ▶ A receita líquida no 2T22 registrou aumento de 6,4% quando comparada ao 2T21 e de 5,1% em relação ao 1T22. O aumento registrado no 2T22 se deve principalmente à boa performance de vendas e preços.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) reduziu 1,4% na comparação com o 2T21, porém aumentou 16,0% quando comparado com o 1T22, totalizando 39,9 mil toneladas no 2T22, devido principalmente à retomada da demanda deste segmento em relação ao trimestre anterior. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 32,7 mil toneladas de venda, registrando aumento de 6,8% quando comparado ao 2T21, e crescimento de 3,0% quando comparado com o 1T22, devido também ao crescimento da demanda desses produtos e à boa performance de produção da Companhia e consequente disponibilidade dos produtos para o mercado. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou aumento de 12,0% quando comparado com o 2T21, aumento de 1,9% quando comparado com o 1T22, alcançando 4,2 mil toneladas, sendo este crescimento atribuído a maior demanda e produtividade operacional do segmento no trimestre.
- ▶ O lucro bruto do 2T22 apresentou aumento de 34,8% em comparação ao 2T21 e de 3,1% quando comparado ao 1T22. O crescimento em relação ao 2T21 está principalmente relacionado ao crescimento da receita verificado neste trimestre, já o aumento no comparativo com o 1T22 está relacionado à boa performance em custos e receita neste 2T22 e, também, ao crescimento do valor justo dos ativos biológicos da Companhia que vem sendo impulsionado pelo aumento de preços de madeira no mercado.
- ▶ As despesas com vendas no 2T22 totalizaram R\$ 35.175 mil, um aumento de 39,6% quando comparadas com as do 2T21 e de 20,7% em relação às do 1T22, e representaram 8,2% da receita líquida consolidada, maior que os 6,3% no 2T21 e que 7,1% no 1T22 em função de aumento nos preços de fretes de vendas. As despesas administrativas no 2T22 totalizaram R\$ 21.178 mil, um aumento de 11,3% quando comparadas às do 2T21, e de 2,5% quando comparadas com as do 1T22, e representaram 4,9% da receita líquida consolidada, maior que os 4,7% no 2T21, e menor que os 5,1% do 1T22.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 84.613 mil de lucro no 2T22 em comparação ao lucro de R\$ 67.691 mil no 2T21 e R\$ 112.148 mil no 1T22. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao aumento da receita líquida quando comparado ao 2T21. No comparativo com o 1T22, ocorreu redução devido ao reconhecimento no trimestre anterior de crédito extemporâneo de ICMS referente a crédito presumido no Estado de SC no valor de R\$ 17.229 mil (R\$ 11.371 mil líquido de IR e CSLL) e, também, a provisão de Participação dos Administradores reconhecida no resultado da Companhia neste 2T22 no montante de R\$ 11.215 mil.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 2T22 foi de R\$ 144.816 mil com margem de 33,8%, 21,6% superior ao apurado no 2T21, que foi de R\$ 119.076 mil com margem de 29,5%, e 6,0% superior quando comparado ao 1T22, que foi de R\$ 136.568 mil com margem de 33,5%. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado atingiu a marca de R\$ 555.881 mil.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,11 vezes no 2T22, contra 0,76 vezes no 2T21 e 0,90 no 1T22. A elevação do indicador em ambas as comparações se deve ao aumento da dívida líquida, devido ao fluxo de caixa livre

negativo no período, ocasionado pelos desembolsos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

- ▶ A posição de caixa no trimestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 479.397 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa) e 89% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 96% denominada em moeda local e 4% denominada em moeda estrangeira.
- ▶ A Irani recebeu o prêmio Exame Melhores do ESG 2022. Este importante reconhecimento destaca as empresas que praticam de forma diferenciada a sustentabilidade, praticando um capitalismo consciente, mais humano e inclusivo, promovendo modelos de economia circular e colaborativa ao mesmo tempo que produz resultados econômicos superiores.
- ▶ A pesquisa com nossos clientes atingiu um NPS (*Net Promoter Score*) de 82%. Esse nível de excelência na percepção dos nossos clientes demonstra nosso posicionamento diferenciado no setor, a nossa estratégia de Foco Do Cliente, e o nosso propósito de transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T22	1T22	2T21	Var. 2T22/ 1T22	Var. 2T22/ 2T21	6M22	6M21	Var. 6M22/ 6M21	UDM22	UDM21	Var. UDM22/ UDM21
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	428.907	407.944	403.137	5,1%	6,4%	836.851	759.298	10,2%	1.683.387	1.311.596	28,3%
Mercado Interno	357.785	331.569	340.612	7,9%	5,0%	689.354	638.154	8,0%	1.407.518	1.112.590	26,5%
Mercado Externo	71.122	76.375	62.525	-6,9%	13,7%	147.497	121.144	21,8%	275.869	199.006	38,6%
Lucro Bruto (incluso *)	207.162	200.946	153.696	3,1%	34,8%	408.108	284.054	43,7%	756.078	453.125	66,9%
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	35.138	26.086	14.069	34,7%	149,8%	61.224	25.880	136,6%	79.193	36.168	119,0%
Margem Bruta	48,3%	49,3%	38,1%	-1,0p.p.	10,2p.p.	48,8%	37,4%	11,4p.p.	44,9%	34,5%	10,4p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	126.131	139.588	91.843	-9,6%	37,3%	265.719	175.012	51,8%	480.920	242.355	98,4%
Margem Operacional	29,4%	34,2%	22,8%	-4,8p.p.	6,6p.p.	31,8%	23,0%	8,8p.p.	28,6%	18,5%	10,1p.p.
Lucro Líquido	84.613	112.148	67.691	-24,6%	25,0%	196.761	124.392	58,2%	357.682	183.867	94,5%
Margem Líquida	19,7%	27,5%	16,8%	-7,8p.p.	2,9p.p.	23,5%	16,4%	7,1p.p.	21,2%	14,0%	7,2p.p.
EBITDA ajustado ¹	144.816	136.568	119.076	6,0%	21,6%	281.384	219.424	28,2%	555.881	337.487	64,7%
Margem EBITDA ajustada	33,8%	33,5%	29,5%	0,3p.p.	4,3p.p.	33,6%	28,9%	4,7p.p.	33,0%	25,7%	7,3p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	619,8	477,9	259,6	29,7%	138,7%	619,8	259,6	138,7%	619,8	259,6	138,7%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,11	0,90	0,77	23,3%	44,2%	1,11	0,77	44,2%	1,11	0,77	44,2%
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	39.960	34.434	40.518	16,0%	-1,4%	74.394	81.060	-8,2%	150.882	166.437	-9,3%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	75.000	65.620	73.996	14,3%	1,4%	140.620	149.697	-6,1%	288.110	300.342	-4,1%
Vendas	32.716	31.766	30.634	3,0%	6,8%	64.482	61.765	4,4%	128.773	126.291	2,0%
Mercado Interno	28.093	27.110	26.137	3,6%	7,5%	55.203	52.981	4,2%	111.379	106.449	4,6%
Mercado Externo	4.623	4.656	4.497	-0,7%	2,8%	9.279	8.784	5,6%	17.394	19.842	-12,3%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)											
Produção	3.934	4.295	3.928	-8,4%	0,2%	8.229	8.118	1,4%	15.561	14.969	4,0%
Vendas	4.240	4.160	3.786	1,9%	12,0%	8.400	8.271	1,6%	15.658	14.275	9,7%
Mercado Interno	87	99	99	-12,1%	-12,1%	186	199	-6,5%	428	510	-16,1%
Mercado Externo	4.153	4.061	3.687	2,3%	12,6%	8.214	8.072	1,8%	15.230	13.765	10,6%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Destaques do 2T22

Neste 2T22, a preocupação com a inflação no mundo todo se intensificou, levando os Bancos Centrais a elevarem os juros de forma mais intensa. Nos EUA, o FED elevou os juros em 0,75% no mês de junho, uma alta de magnitude só vista nos anos 90. A crise de energia deflagrada com a Guerra Rússia x Ucrânia intensificou o impacto inflacionário, que já vinha preocupando por conta da reabertura no pós-pandemia. A alta dos juros tem provocado uma realocação rápida do capital, afetando todos os mercados. No Brasil, o Copom seguiu elevando os juros e as apostas é que estamos perto de uma estabilização, devendo permanecer em níveis elevados por um prazo mais longo. Há receio de recessão na Europa e nos EUA que pode afetar o mercado brasileiro. Os agentes econômicos vêm revisando a perspectiva para o crescimento da economia brasileira no ano de 2022 para algo ao redor dos 2%.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T22 registrou redução de 2,2% na comparação com o 2T21, com 992 mil toneladas. A redução do volume deve-se ao arrefecimento da economia, especialmente do consumo, neste segundo trimestre. Os níveis atuais de expedição, no entanto, permanecem 10,4% acima dos níveis pré-pandemia, demonstrando a resiliência do setor.

A receita líquida no 2T22 apresentou crescimento de 6,4% no comparativo com o 2T21, e se deve principalmente à boa performance de vendas e preços nos segmentos em que a Companhia atua. O mercado doméstico representou 83% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 17% no 2T22.

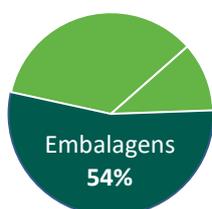
O segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) representou no 2T22 54% da receita líquida, o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) representou 35% e o segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), 11%.

Encerramos o trimestre com R\$ 428.907 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido de R\$ 84.613 mil e R\$ 144.816 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado (alavancagem operacional) foi de 1,11 vezes e a posição de caixa (incluindo aplicações financeiras) foi de R\$ 479.397 mil. O endividamento bruto em 30 de junho de 2022 totalizava R\$ 1.099.162 mil, sendo 89% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2T22



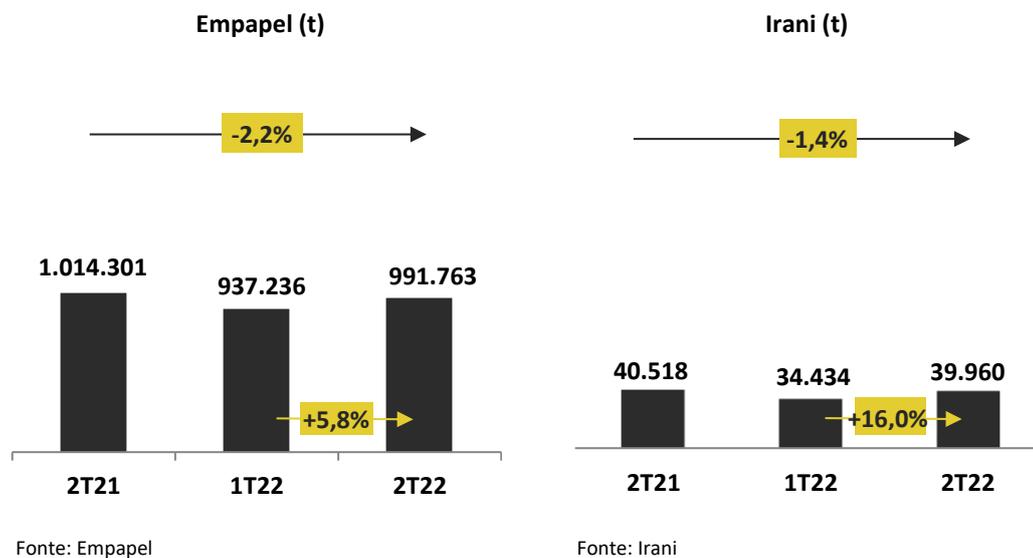
O volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou queda no 2T22 de 2,2% quando comparado com o 2T21, assim como o desempenho do volume de vendas da Irani, que registrou queda de 1,4%, totalizando 39.960 toneladas. Na comparação com o 1T22, o Mercado Empapel aumentou 5,8%, quando o volume da Irani aumentou 16,0%. Este crescimento se deve principalmente à retomada da demanda deste segmento em relação ao trimestre anterior.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) no 2T22 foi de 4,0%, 3,7% no 1T22 e 4,0% no 2T21.

O volume de vendas de caixas no 2T22 da Irani se manteve estável em comparação ao 2T21, e 15,2% superior em comparação ao 1T22. As vendas de chapas da Irani reduziram 9,8% quando comparadas com as do 2T21, e 19,7% superiores quando comparadas com as do 1T22.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 55% e 45% do total vendido no 2T22 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

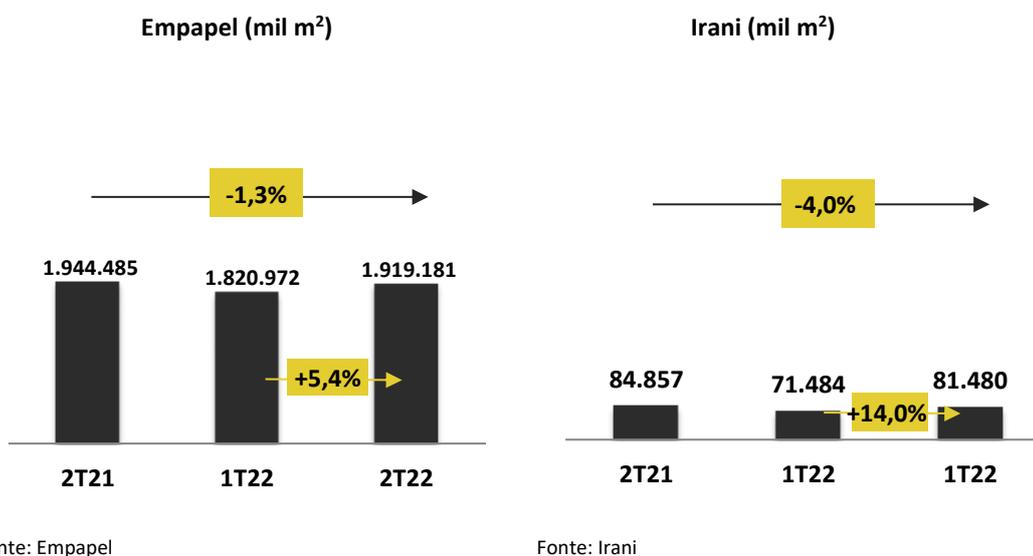
Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



2T22 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m^2), o volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou queda de 1,3% no 1T22 em comparação ao 2T21, enquanto o da Irani registrou queda de 4,0%. Comparativamente ao 1T22, o volume do Mercado Empapel apresentou aumento de 5,4%, enquanto o da Irani registrou aumento de 14,0%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani neste segmento foi de 4,2% no 2T21, 4,4% no 2T22 e 3,9% no 1T22.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

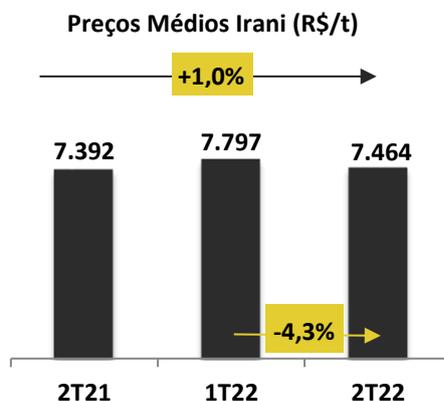


2T22 Empapel (em m^2) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagens SP Indaiatuba atingiu 17.282 toneladas de caixas e 4.831 toneladas de chapas no 2T22 em comparação com 17.858 toneladas de caixas e 5.597 toneladas de chapas no 2T21.

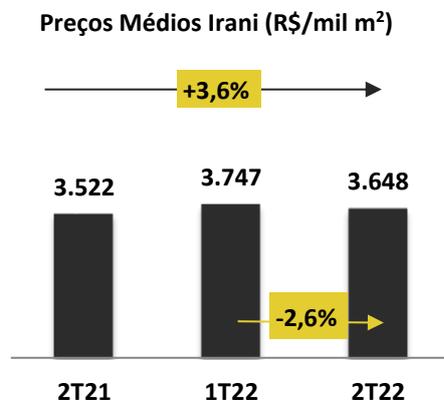
O volume da fábrica de Embalagens SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 14.935 toneladas de caixas e 2.912 toneladas de chapas em 2022 em comparação com 14.072 toneladas de caixas e 2.991 toneladas de chapas no 2T21.

Em toneladas, o preço médio da Irani (CIF) registrou aumento de 1,0% no 2T22 em comparação ao 2T21. No comparativo do primeiro trimestre de 2022, o preço médio da Irani registrou redução de 4,3%.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Em metros quadrados, o preço médio da Irani (CIF) registrou aumento de 3,6% no 2T22 em comparação ao 2T21. No comparativo do primeiro trimestre de 2022, o preço médio da Irani reduziu 2,6%.

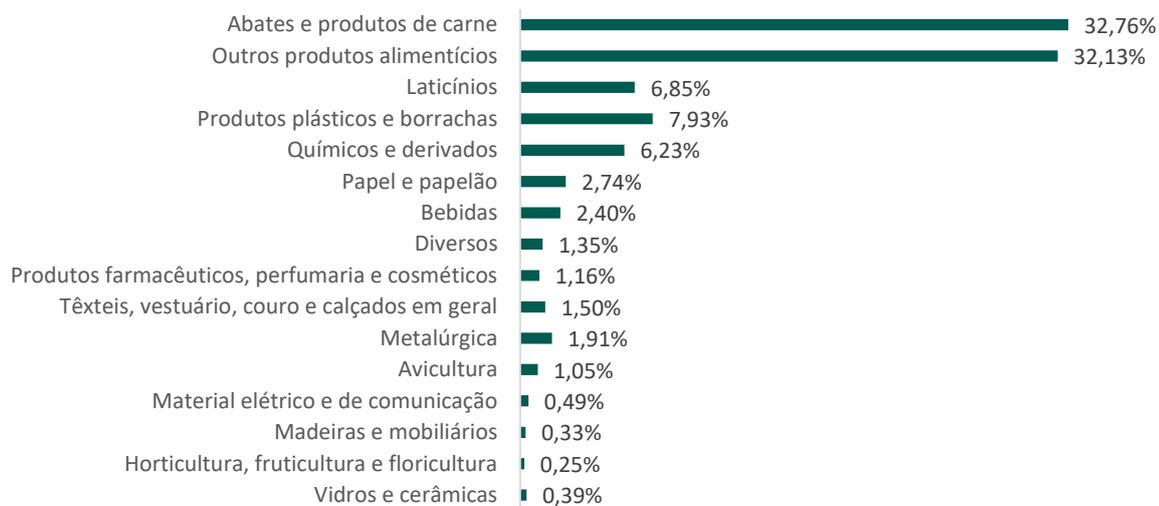


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

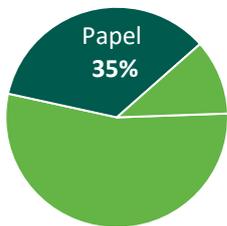
A participação das vendas deste Segmento por Sub-Segmento no 2T22 ficou conforme apresentado nos gráficos abaixo:

Participação da Irani por Segmento (Ton)

Participação da Irani por Segmento (M²)

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2T22

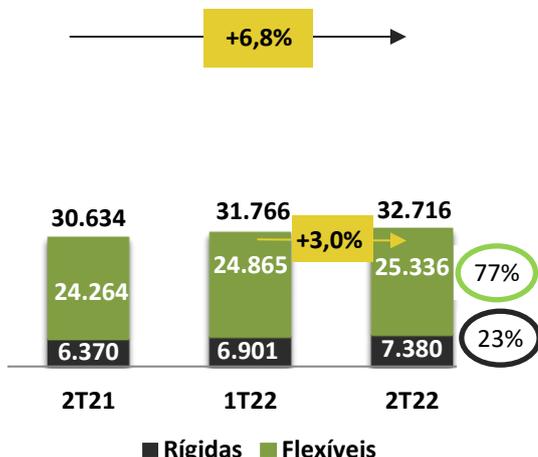
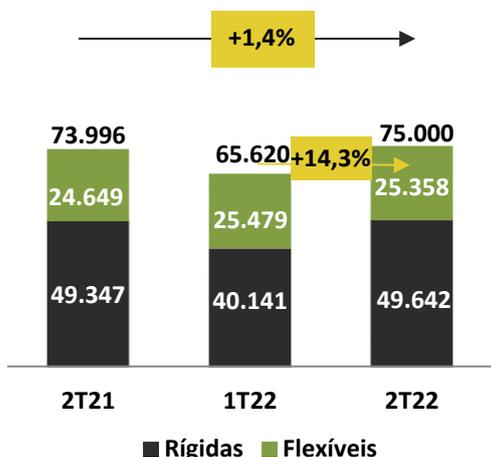


A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens sustentáveis da Companhia no trimestre foi superior em 1,4%, em comparação com o 2T21, e superior em 14,3% em relação ao 1T22. Em relação às vendas, houve aumento de 6,8% quando comparadas com as do 2T21 e aumento de 3,0% na comparação com as do 1T22.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

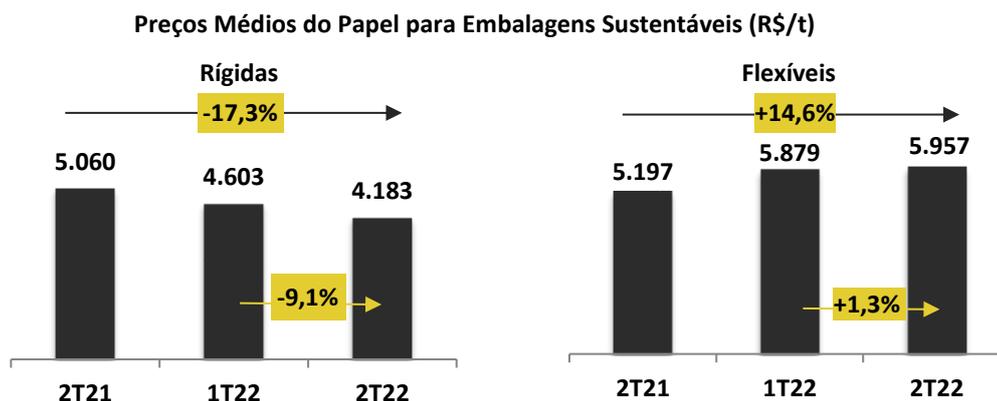
Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



No 2T22, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 42.880 toneladas (42.834t no 2T21 e 33.791t no 1T22). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 22.983 toneladas (24.288t no 2T21 e 19.239t no 1T22) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 19.897 toneladas no 2T22 (18.546t no 2T21 e 14.552t no 1T22).

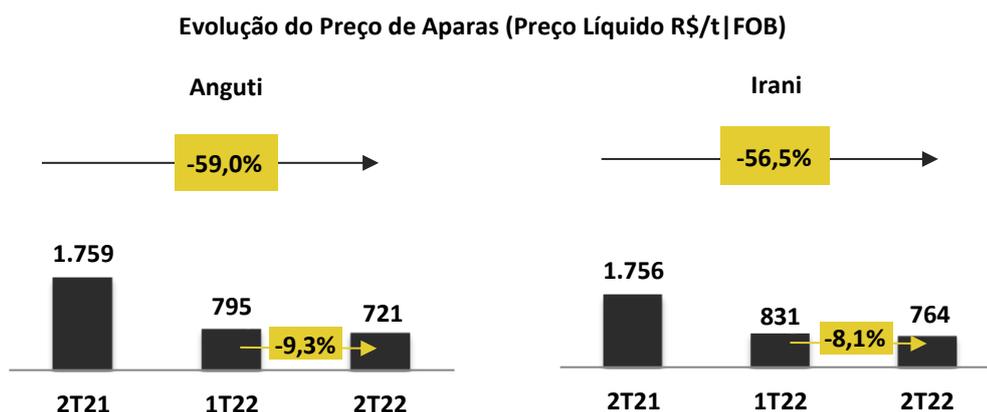
Do total das transferências internas no 2T22, 54% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 46% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens flexíveis, que representaram 77,4% das vendas de papel neste trimestre, demonstraram aumento de 14,6% no preço quando comparado ao do 2T21, e 1,3% quando comparado ao do 1T22. Os papéis para embalagens rígidas, que representaram 22,6% das vendas de papel neste trimestre, apresentaram redução de 17,3% nos preços do 2T22 quando comparados aos praticados no 2T21 e queda de 9,1% quando comparados aos do 1T22. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico, seguindo a tendência ESG. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens de papelão ondulado e maioria da produção é transferida para as fábricas próprias e apenas o excesso de produção é vendido no mercado.



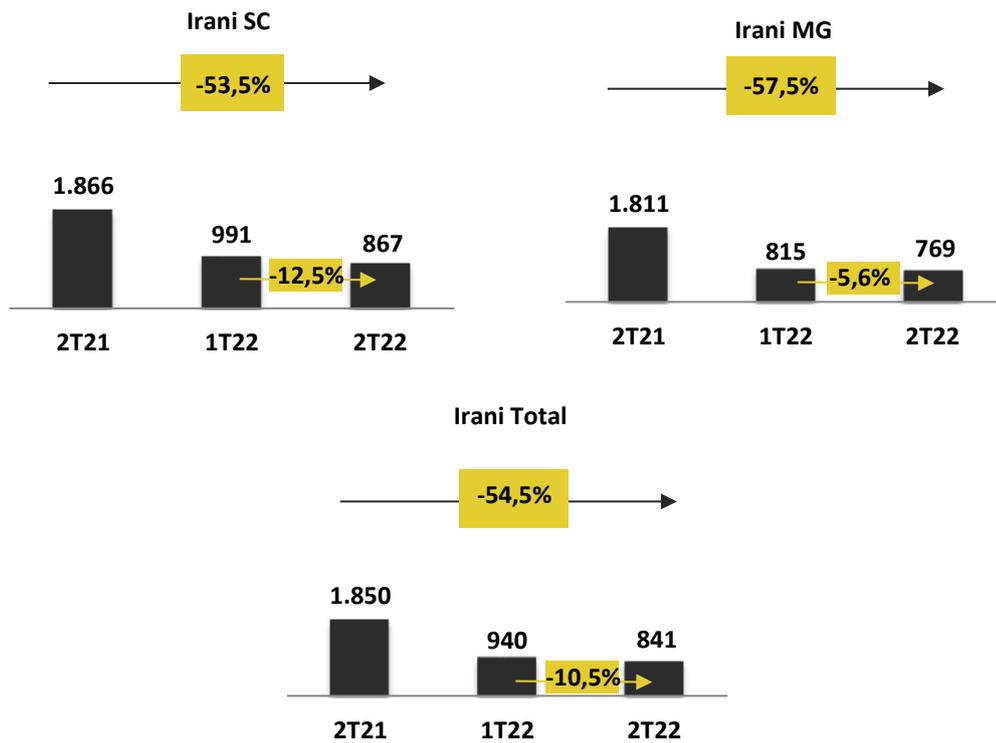
Aparas

O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que, além de tudo, é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representaram 22% do custo total de produção de papel no 2T22. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércio e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No ano de 2021, os preços de aparas tiveram aumento significativo em relação a 2020, devido à maior demanda, com redução gradativa ao longo dos períodos seguintes. Para 2022, os preços tiveram redução no 2T22 e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



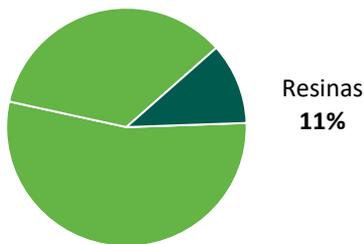
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)



Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

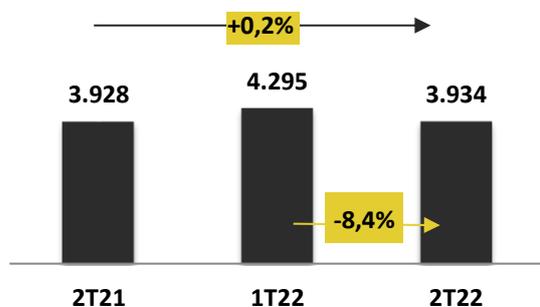
Contribuição na Receita 2T22



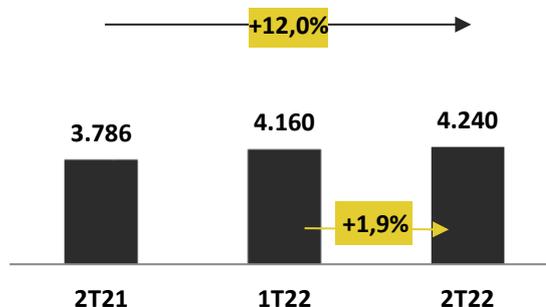
A operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T22 12 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (assim como no 2T21) e forneceu 716 toneladas de resinas in natura (647 toneladas no 2T21) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T22 apresentou estabilidade quando comparado ao do 2T21 e redução de 8,4% quando comparado ao do 1T22. O volume de vendas apresentou aumento de 12,0% quando comparado ao do 2T21 e aumento de 1,9% em relação ao 1T22.

Produção de Breu e Terebintina (t)

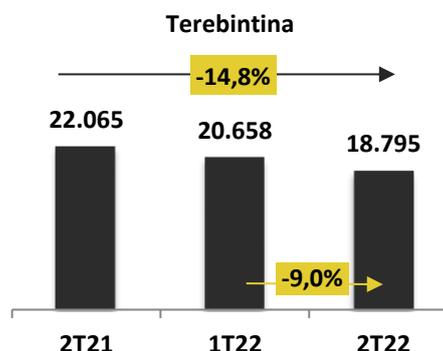
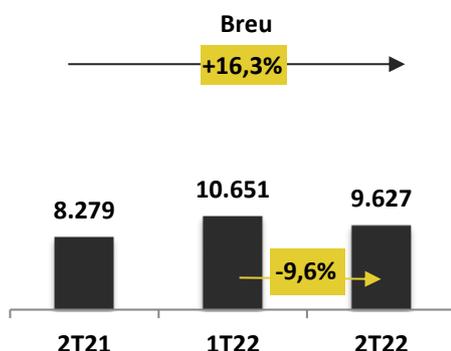


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 2T22, o preço médio bruto do breu foi 16,3% superior ao do 2T21, e 9,6% inferior quando comparado com o 1T22. Já o preço da terebintina teve redução de 14,8% quando comparado ao do 2T21, 9,0% inferior quando comparado com o do 1T22. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



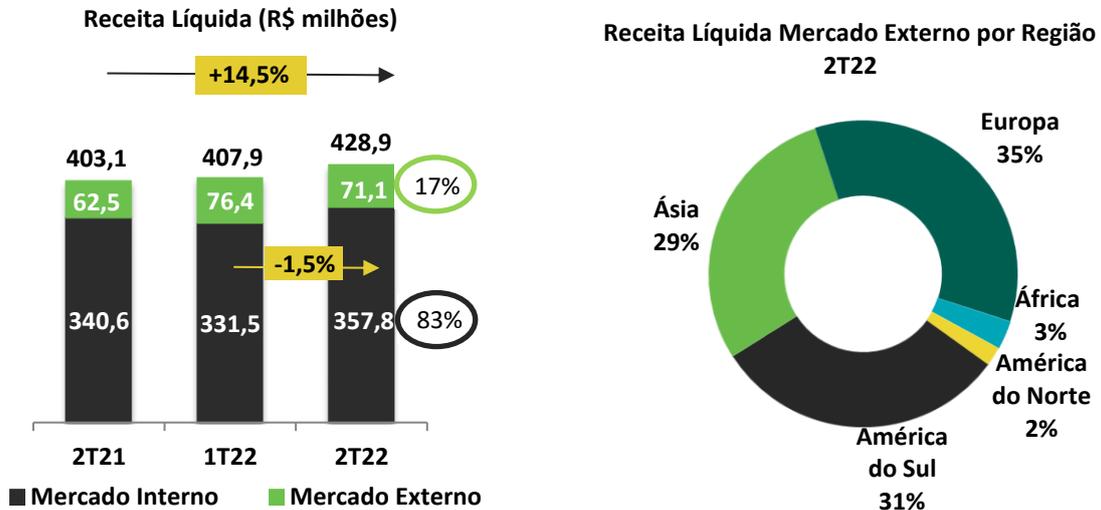
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida de Vendas

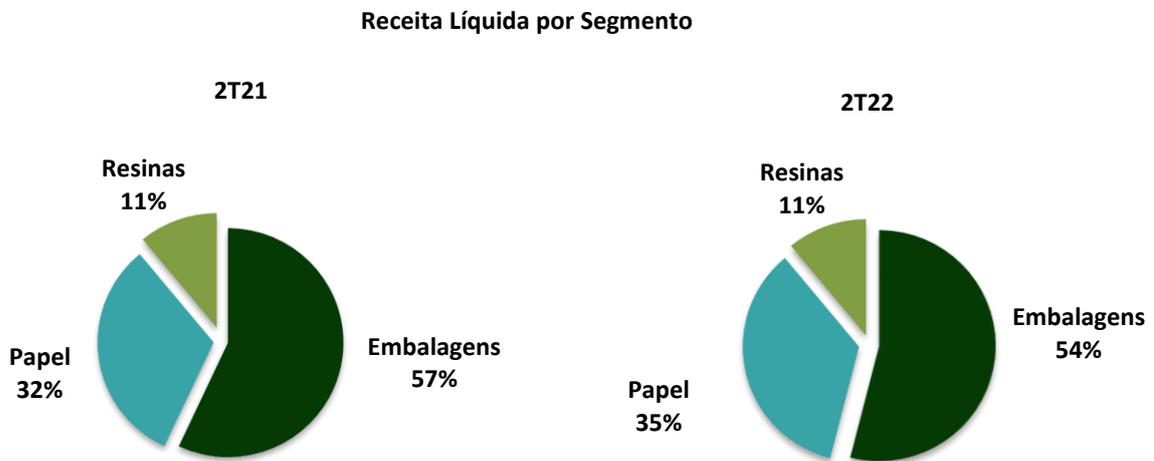
A receita líquida de vendas do 2T22 foi de R\$ 428.907 mil, crescimento de 6,4% quando comparada à do 2T21 e de 5,1% quando comparada à do 1T22. O crescimento se deve, principalmente, à boa performance de vendas e preços dos segmentos em que a Companhia atua.

No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 357.785 mil no trimestre e mostrou aumento de 5,0% quando comparada à do 2T21 e de 7,9% em relação à do 1T22. A receita no mercado doméstico respondeu por 83% do total da receita da Irani no 2T22.

As exportações no 2T22 atingiram R\$ 71.122 mil, 13,7% superiores ao 2T21 e 6,9% inferiores ao 1T22, representando 17% da receita líquida de vendas total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 35% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 31%. Os demais mercados compreendem: Ásia (29%), África (3%) e América do Norte (2%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), responsável por 54% da receita líquida consolidada no 2T22, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 35% e Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 11%.

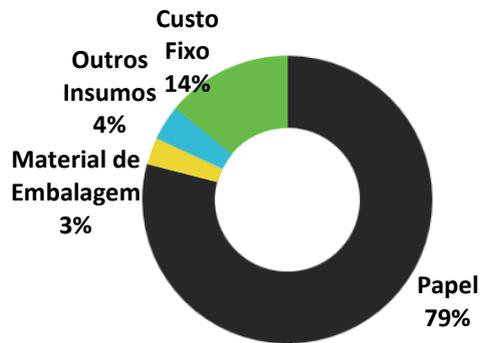


Custo dos Produtos Vendidos

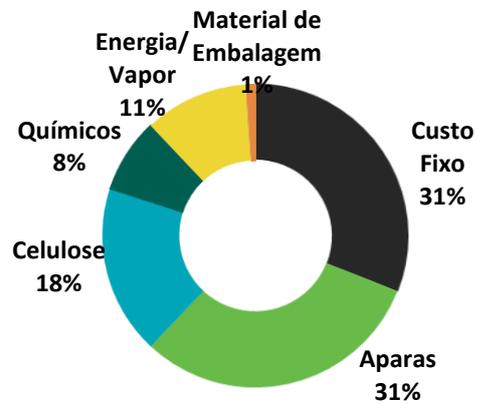
O custo dos produtos vendidos no 2T22 foi de R\$ 256.883 mil, 2,5% inferior ao 2T21, principalmente em função do menor preço dos insumos neste período, em especial as Aparas de papel utilizadas pela Companhia. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 2T22 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

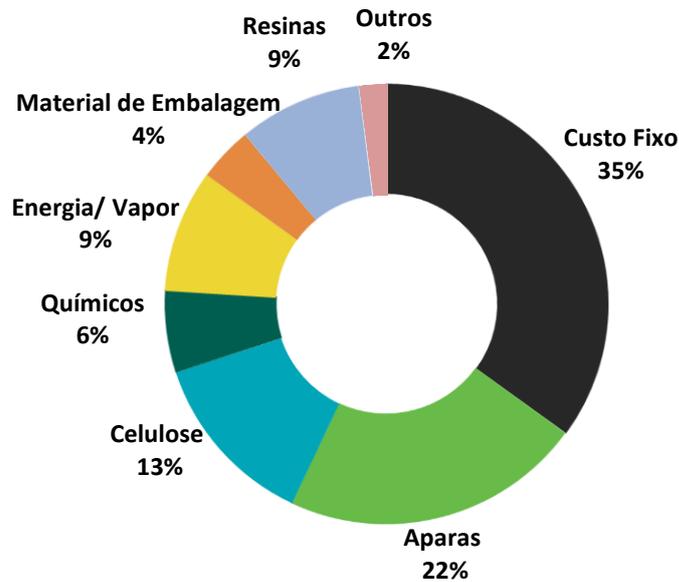


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2T22



Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T22 totalizaram R\$ 35.175 mil, sendo 39,6% superiores quando comparadas ao 2T21, e representaram 8,2% da receita líquida consolidada, maior que os 6,3% no 2T21 em função de aumento nos preços de fretes de vendas.

As despesas administrativas no 2T22 totalizaram R\$ 21.178 mil (R\$ 19.022 mil no 2T21), um aumento de 11,3% quando comparadas ao 2T21 e representaram 4,9% da receita líquida consolidada, maior que os 4,7% no 2T21.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 2.304 mil no 2T22, contra uma receita de R\$ 4.308 mil no 2T21.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

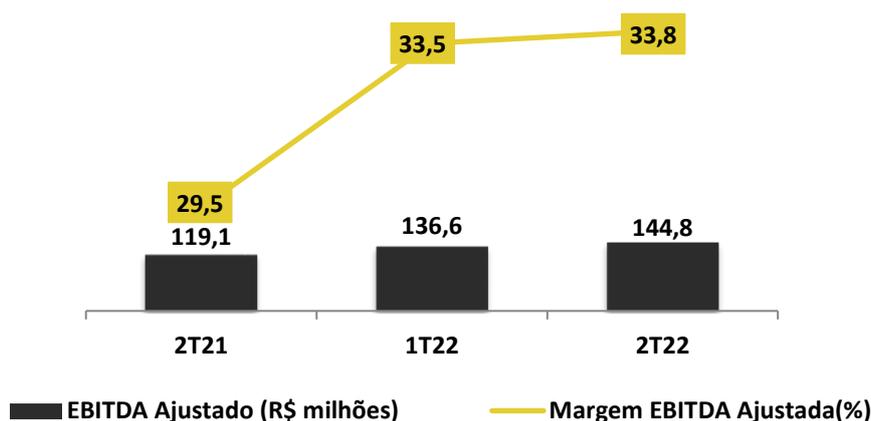
Consolidado (R\$ mil)	2T22	1T22	2T21	Var. 2T22/ 1T22	Var. 2T22/ 2T21	6M22	6M21	Var. 6M22/ 6M21	UDM22	UDM21	Var. UDM22/ UDM21
Lucro Líquido	84.613	112.148	67.691	-24,6%	25,0%	196.761	124.392	58,2%	357.682	183.867	94,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	41.518	27.440	24.152	51,3%	71,9%	68.958	50.620	36,2%	123.238	58.488	110,7%
Exaustão	9.508	7.847	5.221	21,2%	82,1%	17.355	9.797	77,1%	29.549	14.895	98,4%
Depreciação e Amortização	17.247	16.028	17.203	7,6%	0,3%	33.275	34.614	-3,9%	69.114	70.212	-1,6%
Resultado Financeiro	15.853	16.420	16.549	-3,5%	-4,2%	32.273	23.552	37,0%	54.332	42.360	28,3%
EBITDA	168.739	179.883	130.816	-6,2%	29,0%	348.622	242.975	43,5%	633.915	369.822	71,4%
Margem EBITDA	39,3%	44,1%	32,4%	-4,8p.p.	6,9p.p.	41,7%	32,0%	9,7p.p.	37,7%	28,2%	9,5p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(35.138)	(26.086)	(14.069)	34,7%	149,8%	(61.224)	(25.880)	136,6%	(79.193)	(36.168)	119,0%
Eventos Não Recorrentes	-	(17.229)	(3.341)	-	-	(17.229)	(3.341)	415,7%	(18.418)	(11.922)	54,5%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	11.215	-	5.670	-	97,8%	11.215	5.670	97,8%	19.577	15.755	24,3%
EBITDA ajustado	144.816	136.568	119.076	6,0%	21,6%	281.384	219.424	28,2%	555.881	337.487	64,7%
Margem EBITDA ajustada	33,8%	33,5%	29,5%	0,3p.p.	4,3p.p.	33,6%	28,9%	4,7p.p.	33,0%	25,7%	7,3p.p.

¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Participação dos Administradores: O valor de R\$ 11.215 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no 2T22 R\$ 144.816 mil, com margem de 33,8%, 21,6% superior ao 2T21, apurado em R\$ 119.076 mil e 6,0% superior ao 1T22, apurado em R\$ 136.568 mil. O aumento de 4,3 pontos percentuais na margem do 2T22 em relação ao 2T21 deve-se, principalmente, à boa performance da Companhia em todos os segmentos de atuação, em especial em relação a equação preços e custos observados no comparativo dos trimestres, e registrou estabilidade quando comparado com o 1T22. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado atingiu a marca de R\$ 555.881 mil, com margem de 33%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T22	1T22	2T21	6M22	6M21	UDM22 ¹	UDM21 ¹
Receitas Financeiras	19.042	19.789	3.639	38.831	16.528	75.564	35.142
Despesas Financeiras	(34.895)	(36.209)	(20.188)	(71.104)	(40.080)	(129.896)	(77.502)
Resultado Financeiro	(15.853)	(16.420)	(16.549)	(32.273)	(23.552)	(54.332)	(42.360)
Varição cambial ativa	6.799	7.718	-	14.517	10.576	35.145	17.538
Varição cambial passiva	(5.353)	(11.633)	(5.829)	(16.986)	(14.774)	(35.101)	(21.393)
Varição cambial líquida	1.446	(3.915)	(5.829)	(2.469)	(4.198)	44	(3.855)
Receitas Financeiras sem variação cambial	12.243	12.071	3.639	24.314	5.952	40.419	17.604
Despesas Financeiras sem variação cambial	(29.542)	(24.576)	(14.359)	(54.118)	(25.306)	(94.795)	(56.109)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(17.299)	(12.505)	(10.720)	(29.804)	(19.354)	(54.376)	(38.505)

¹Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 17.299 mil no 2T22 contra R\$ 10.720 mil no 2T21 e R\$ 12.505 mil no 1T22. No 2T22, foram imobilizados R\$ 13.972 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia. Nos 6M22 esse montante corresponde a R\$ 24.211 mil e nos UDM22 R\$ 31.337 mil. Tais valores não estão inclusos na tabela acima. O aumento em relação aos trimestres comparados, considerando tais imobilizações, deve-se principalmente: (i) à normalização da política monetária via aumento da SELIC e níveis elevados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) que impactam no custo médio da dívida e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 1.446 mil no 2T22, frente ao impacto negativo de R\$ 5.829 mil no 2T21 e frente aos R\$ 3.915 mil negativos no 1T22. A desvalorização do real frente ao dólar neste trimestre impactou positivamente o saldo de contas a receber de clientes externos e adiantamentos a fornecedores da plataforma Gaia e negativamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia mantinha apenas 4% da sua dívida em moeda estrangeira.

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro registrado foi de R\$ 15.853 mil negativos no 2T22, representando redução de 4,2% em relação ao 2T21 e redução de 3,5% em relação ao 1T22.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,00/US\$ em 30 de junho de 2021, ficou 4,80% superior ao fim de junho de 2022 (10,55% quando comparada com à do 1T22) e chegou a R\$ 5,24/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 4,92/US\$, inferior em 7,17% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2021 e 5,93% inferior quando comparada à do 1T22.

R\$ mil	2T22	1T22	2T21	$\Delta 2T22/1T22$	$\Delta 2T22/2T21$
Dólar final	5,24	4,74	5,00	+10,55%	+4,80%
Dólar médio	4,92	5,23	5,30	-5,93%	-7,17%

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2T22	2T21
Circulante	118.369	40.817
Não circulante	980.793	591.955
Dívida bruta¹	1.099.162	632.772
Circulante	11%	6%
Não circulante	89%	94%
Moeda Nacional	1.051.563	615.187
Moeda Estrangeira	47.599	17.585
Dívida bruta¹	1.099.162	632.772
Moeda Nacional	96%	97%
Moeda Estrangeira	4%	3%
Saldo de Caixa	479.397	374.605
Dívida líquida	619.765	258.167
EBITDA LTM	555.881	337.487
Dívida líquida/EBITDA	1,11	0,76

¹ Endividamento bruto é calculado somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*.

O endividamento líquido, em 30 de junho de 2022, totalizou R\$ 619.765 mil comparado a R\$ 258.167 mil em 30 de junho de 2021, representando um aumento de 140,1% ou R\$ 361.598 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

O endividamento bruto, em 30 de junho de 2022, totalizava R\$ 1.099.162 mil comparado a R\$ 632.772 mil em 30 de junho de 2021, representando um aumento de 73,7% ou R\$ 466.390 mil, devido principalmente à entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES, no montante de R\$ 236.517 mil no 4T21 e R\$ 176.099 no 2T22.

O perfil do endividamento bruto, em 30 de junho de 2022, era de 11% com vencimento no curto prazo e 89% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local e 4% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de junho de 2022, foi de 13,6% ao ano. O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de junho de 2022 foi de R\$ 479.397 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparado a R\$ 374.605 mil em 30 de junho de 2021. Maiores detalhes da variação na posição de caixa podem ser observados da tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,11 vezes no 2T22, contra 0,76 vezes no 2T21. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado principalmente pelos desembolsos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

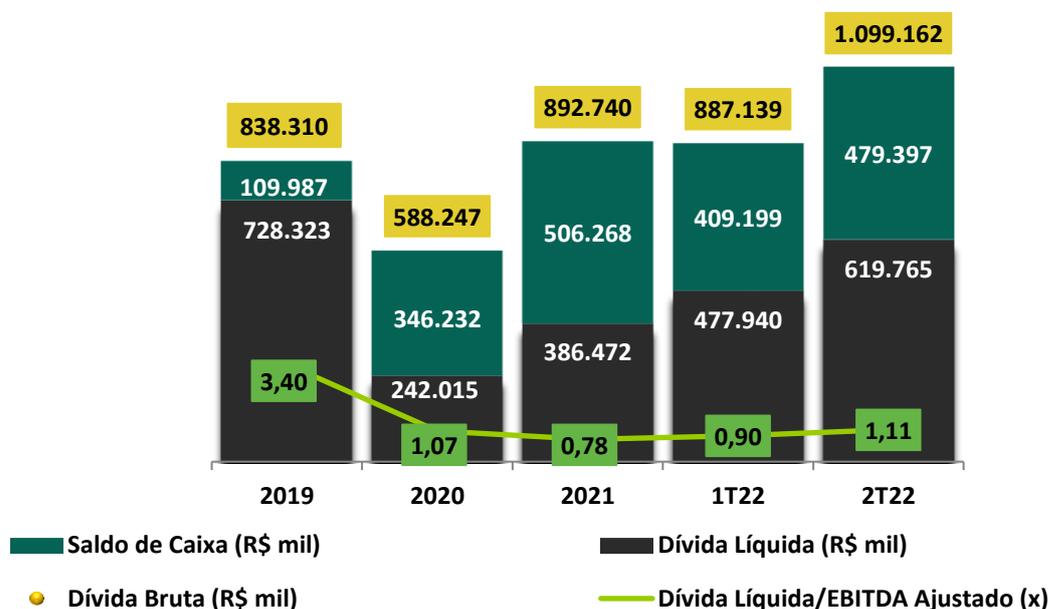
Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021.

A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

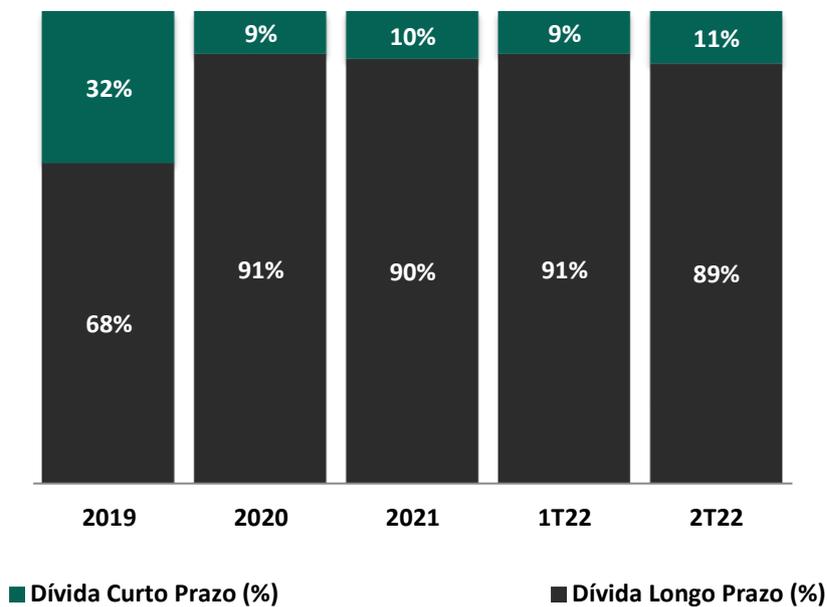
Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 30 de junho de 2022, ocorreram duas liberações parciais que totalizam R\$ 412.615, sendo a primeira durante o 4T21 no montante de R\$ 236.517 e a segunda durante o 2T22, no montante de R\$ 176.099. Restam, portanto, serem recebidos R\$ 71.384 mil.

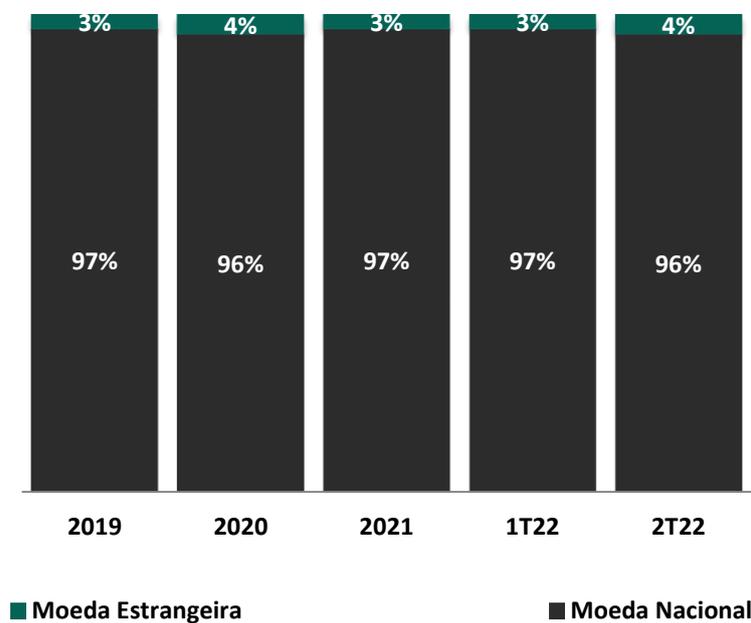
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil do Endividamento Bruto



Composição do Endividamento Bruto



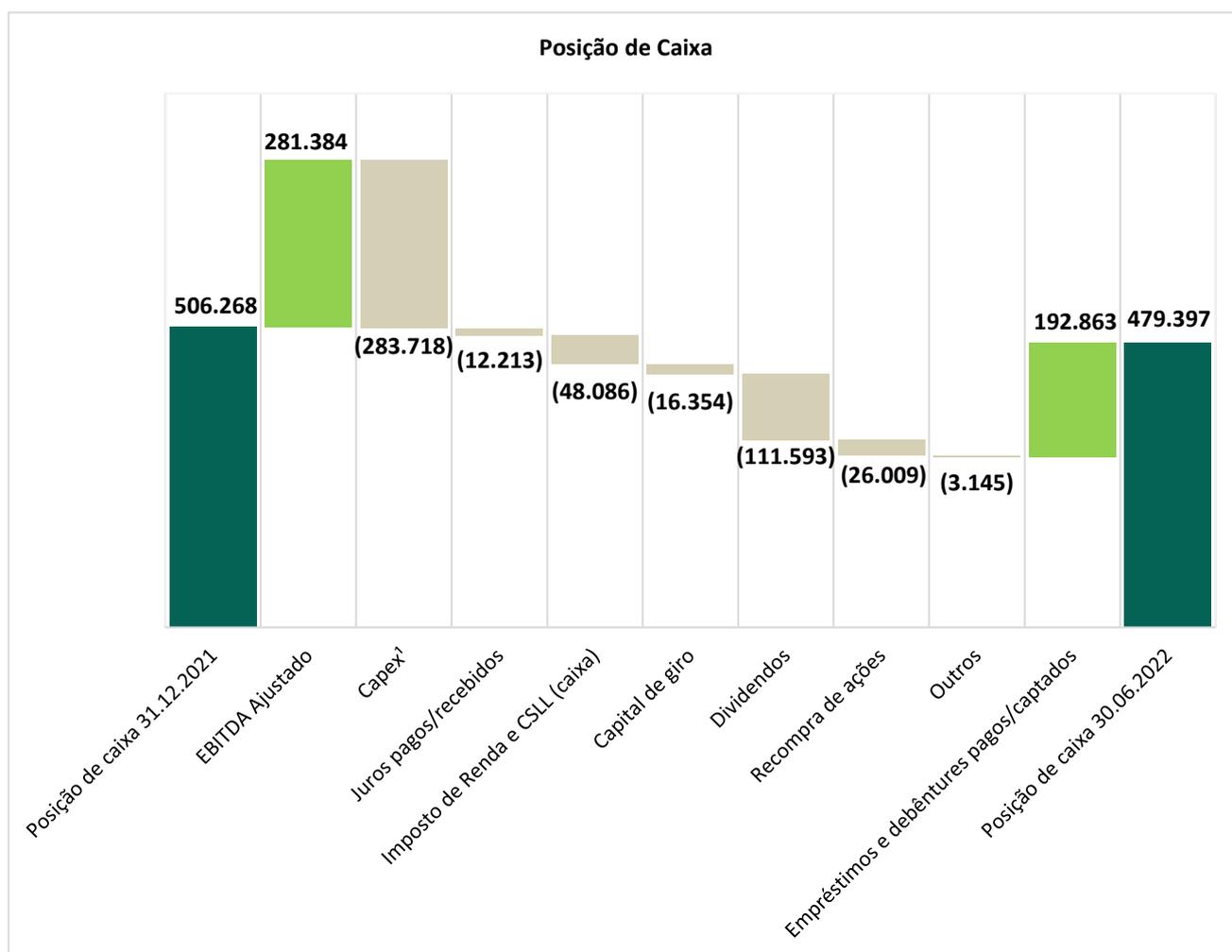
Rating de crédito

Em 5 de julho de 2021, [a S&P Global Rating elevou o rating](#) de crédito de emissor de longo prazo da Irani de 'brA' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os ratings atribuídos às Emissões de Debêntures Verdes (3ª Emissão Pública e 4ª Emissão Privada), de 'brA+' para 'brAA+'. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de

emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Posição de caixa

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 506.268 mil em 31 de dezembro de 2021, registrou redução de 5,3% nos 6M22. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



¹ Considera o desembolso de R\$ 26.007 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre	2T22	1T22	2T21	UDM22	UDM21
EBITDA Ajustado	144.816	136.568	119.076	555.881	337.487
(-) Capex ⁽¹⁾	(161.515)	(122.203)	(89.665)	(557.830)	(161.034)
(-) Juros pagos/recebidos	7.101	(19.314)	(1.143)	(35.736)	(54.250)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(22.221)	(25.865)	(20.631)	(103.851)	(44.985)
(+/-) Capital de giro	24.581	(40.935)	5.863	827	26.013
(-) Dividendos + JCP	(95.701)	(15.892)	(37.460)	(153.705)	(62.587)
(-) Recompra de ações	(13.785)	(12.224)	-	(44.574)	-
(+/-) Outros	4.591	11.083	2.362	18.947	5.767
Fluxo de Caixa Livre	(112.133)	(88.782)	(21.598)	(320.040)	46.411
Dividendos + JCP	95.701	15.892	37.460	153.705	62.587
Recompra de ações	13.785	12.224	-	44.574	-
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	135.283	97.926	73.297	456.730	92.550
Projetos Expansão	53	52	765	548	8.196
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	132.689	37.312	89.924	335.515	209.744
FCL ajustado Yield⁽³⁾				19,3%	14,4%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de R\$ 5.965 mil no 4T21, R\$ 1.162 mil no 1T22 e R\$ 24.845 mil no 2T22 de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 132.689 mil no 2T22, um aumento de 255,6% em relação ao 1T22 e 47,6% em relação ao 2T21.

A manutenção da geração operacional de caixa (EBITDA) em níveis elevados contribuiu positivamente para o FCL.

A redução nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

O Capital de Giro positivo neste trimestre é reflexo, principalmente, da redução na conta estoques, devido ao aumento no volume de vendas, em relação ao 1T22, frente às variações das demais contas cíclicas.

Neste trimestre, foram distribuídos R\$ 95.701 mil em dividendos, sendo R\$ 24.813 referentes ao resultado do 1T22 e R\$ 70.888 mil correspondentes aos dividendos adicionais do resultado de 2021, totalizando um payout de 50% do lucro base para distribuição de dividendos daquele ano. Tais valores estão alinhados com a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia e correspondem a um aumento de 155,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A linha Outros foi impactada positivamente neste trimestre pelo recebimento parcial da venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2022, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 335.515 mil, um aumento de 60,0% em relação aos R\$ 209.744 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de junho de 2021. Tal aumento foi impactado positivamente pela forte geração operacional de caixa, e negativamente pelo maior pagamento de imposto de renda e CSLL, dado ao maior lucro líquido no período.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 19,3% nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2022, um aumento de 4,9 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2021.

Return on invested capital (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 25,5% nos últimos 12 meses, um aumento de 0,1 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de março de 2022 e expressivos 7,7 p.p. de aumento frente aos 12 meses findos em 30 de junho de 2021. Tal melhora decorre do aumento no Fluxo Operacional Ajustado, principalmente pelo avanço do EBITDA Ajustado, em nível superior ao aumento no Capital Investido.

Novamente, registramos o maior ROIC histórico da Companhia, demonstrando o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força do ESG como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

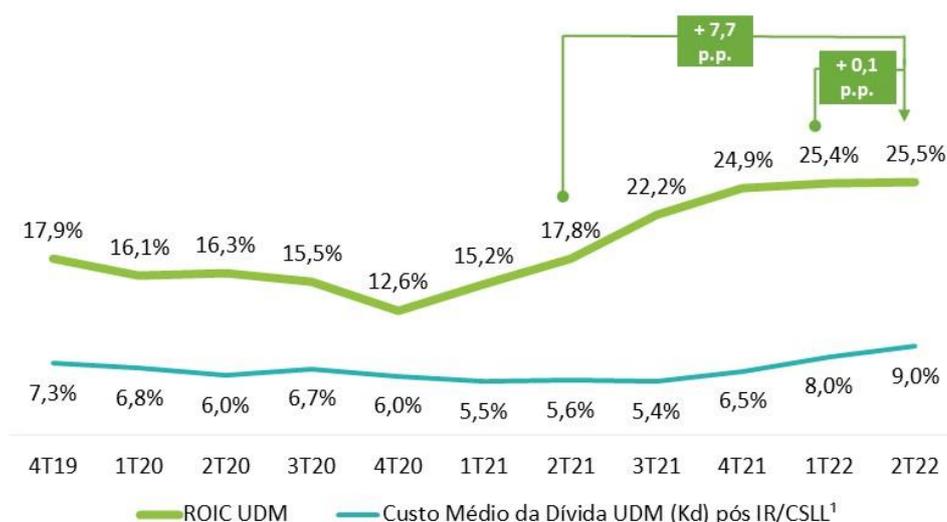
ROIC (R\$ mil) - UDM⁽¹⁾	2T22	1T22	2T21
Ativo Total	2.375.460	2.211.765	1.878.269
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(496.674)	(489.426)	(441.496)
(-) Obras em Andamento	(402.797)	(305.550)	(65.822)
Capital Investido	1.475.990	1.416.789	1.370.951
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(97.575)	(87.891)	(68.791)
Capital Investido Ajustado	1.378.415	1.328.898	1.302.161
EBITDA Ajustado	555.881	530.141	337.487
(-) Capex Manutenção	(100.553)	(89.977)	(60.288)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(103.851)	(102.261)	(44.985)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	351.477	337.903	232.215
ROIC⁽³⁾	25,5%	25,4%	17,8%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

Lucro Líquido

No 2T22, o lucro líquido foi de R\$ 84.613 mil em comparação ao lucro de R\$ 67.691 mil no 2T21 e R\$ 112.148 mil de lucro no 1T22. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao aumento da receita quando comparado ao 2T21. No comparativo com o 1T22, ocorreu redução devido ao reconhecimento no trimestre anterior de crédito extemporâneo de ICMS referente a crédito presumido no Estado de SC no valor de R\$ 17.229 mil (R\$ 11.371 mil líquido de IR e CSLL) e, também, pela provisão de Participação dos Administradores reconhecida no resultado da Companhia neste 2T22 no montante de R\$ 11.215 mil.

Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 148.575 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 100.515 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III (1º Ciclo), além de R\$ 9.923 mil nos Projetos Gaia VI, VII e IX (2º Ciclo).

R\$ mil	2T22	6M22
Prédios	1.463	2.675
Equipamentos	139.209	257.960
Intangível	2.694	2.694
Reflorestamento	5.209	9.068
Total	148.575	272.397

Plataforma Gaia

1º Ciclo

No segundo trimestre de 2022, no projeto **Gaia I** - Recuperação de Produtos Químicos e Utilidades, foi instalado o desaerador e recebemos a chaminé e o balão de vapor da Caldeira. Concluímos o canteiro de obra para Bop (*Balance of plant*) de mecânica, bem como o Estudo de Perigos e Operabilidade - Hazop (*Hazard and Operability Study*) da caldeira de recuperação, cozimento, lavagem e caustificação. Em andamento, está a preparação do canteiro de obra para Bop (*Balance of plant*) de elétrica, instrumentação e automação. Os equipamentos para o pátio de madeiras estão em fase final de fabricação. A montagem da caldeira de recuperação segue em ritmo adequado, bem como a construção da sala para o turbo gerador e parte elétrica. Na ilha da nova ETA e ETAC, além da fabricação de equipamentos, seguimos com a execução das fundações, bases civis e sala para a parte elétrica. Na Evaporação e GNC (Gases Não Condensáveis), estão em execução os equipamentos e o aterro para instalação da torre de resfriamento. O turbo gerador 4 está em fabricação, assim como o digestor e o lavador de celulose, e suas respectivas bases civis estão sendo executadas. Na caustificação, está em fabricação o filtro de lama e a construção da sala para a parte elétrica. A execução das bases civis para *pipe racks* está em andamento. Estamos em processo de aquisição dos pacotes de tubulações, válvulas, bombas, instrumentos. Concluímos também o processo de contratação da mão de obra de montagem para o Bop (*Balance of plant*) de mecânica, elétrica, instrumentação e automação.

No Projeto **Gaia II** - Expansão da Embalagem SC, foi produzido o primeiro lote de onda D e efetivado o startup do sistema de preparação de resina. Na impressora *Ward* foi concluída a montagem da saída com esteiras e *loadformers* e rodamos um pedido para teste. Já na FFG *Falcon*, concluímos o alinhamento dos trilhos e a montagem mecânica, sendo que a máquina entrou em operação no dia 25/04/2022, em linha com o comissionamento da amarradeira mosca. Concluímos também a instalação do SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) no barracão multiúso. Em andamento, estamos aguardando o recebimento dos equipamentos da saída de chapas, da linha de paletização de produto acabado e *prefeeder*. A instalação dos recursos de automação da impressora *Ward* também está em execução.

No Projeto **Gaia III** - Reforma da Máquina de Papel 2, na parte civil, estão em andamento os reforços estruturais e a fabricação da nova sala de operação, CCM e subestação. Estamos recebendo equipamentos (cilindros secadores, conjunto da enroladeira, rolos guias, uniões rotativas, estruturas pós-secagem, passarelas, sistemas guia corda, raspadores e coifa). Concluímos a instalação, o alinhamento e o nivelamento dos trilhos do conjunto de enroladeira e scanner. Foram concluídas a fabricação e a metalização do monolúcido. A empresa de montagem da infraestrutura elétrica e instrumentação está executando os preparativos e internamente estamos executando os preparativos do sistema de vapor e condensado.

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei, foram protocolados o projeto básico e sumário executivo na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e estamos aguardando a emissão do DRS por parte da ANEEL. Neste momento, estamos fazendo o inventário de supressão vegetal e os estudos ambientais. Assim que recebermos o DRS, iniciaremos os projetos executivos.

Já no Projeto **Gaia V** - O IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina), foi realizada a vistoria das áreas de supressão de vegetação prevista no processo de Autorização de Corte (AuC) para posterior emissão de LAP (Licença Ambiental Prévia). Em andamento, está a atualização do projeto executivo bem como a execução de todas as novas demandas do IMA, com os detalhes sobre dados referentes às questões de flora, fauna e engenharia.

Neste 2T22, foram investidos R\$ 100.515 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 82.949 mil no Gaia I, R\$ 6.043 mil no Gaia II e R\$ 11.523 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 500.870 mil desde início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 363.589 mil no Gaia I e R\$ 106.759 mil no Gaia II e R\$30.522 no Gaia III.

Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 2T22	Investimento Realizado até 30/06/2022
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	82.949	363.589
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	6.043	106.759
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	11.523	30.522
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855	-	-
Total		883.519	744.767	100.515	500.870

Cronograma

2020 2021 2022 2023 2024

PLATAFORMA GAIA | 1º Ciclo

1º Sem 2º Sem 1º Sem 2º Sem 1º Sem 2º Sem 1º Sem 2º Sem 1º Sem 2º Sem

Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades

Gaia II – Expansão Embalagem SC

Gaia III – Reforma MP#2

Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei

Gaia V – Repotenciação São Luiz

Hoje

Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	47,5%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	90,4%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	83%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

2º Ciclo

O projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo concluiu mapeamento dos *dashboards* e indicadores que serão desenvolvidos na primeira onda do projeto, bem como as análises e cotações de infraestrutura de *hardware* para instalação do software e definição dos ativos de *hardware*. Em andamento, estão acontecendo reuniões com implementadores e execução da passagem de fibra óptica e aquisição dos servidores.

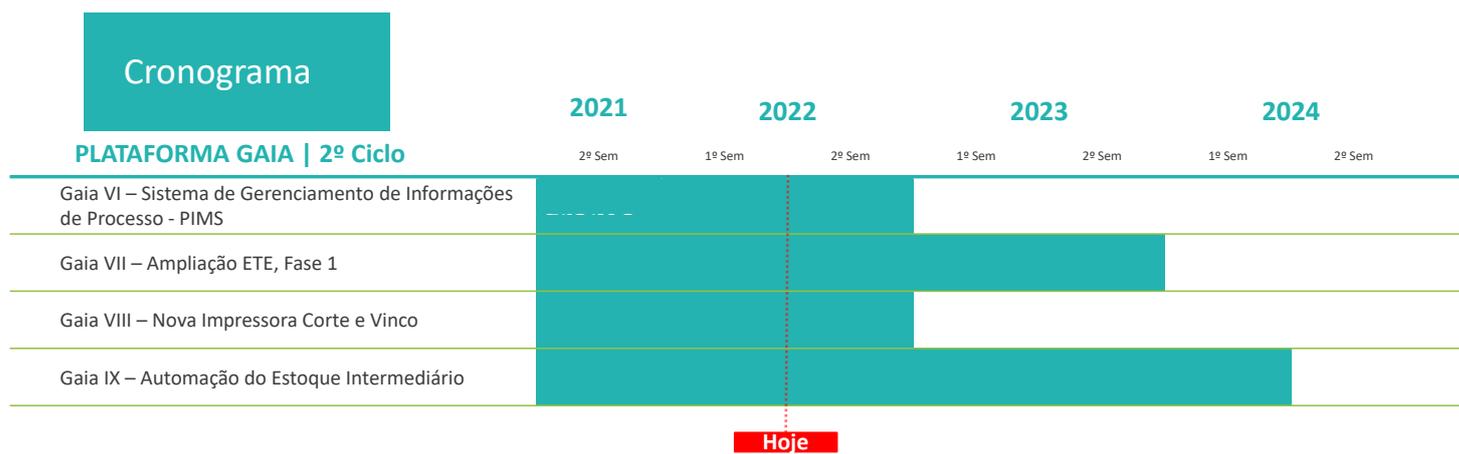
Enquanto no projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1 foi concluída a execução de 430 metros de tubulação para desvio parcial da atual adutora de água bruta do Rio do Mato. Em execução, está a terraplenagem dos canteiros de obras, áreas de execução dos tanques de aeração e de equalização. Está em andamento também a execução civil do sistema de filtragem de 500 m³.

O projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco concluiu a montagem e os testes da Impressora no fabricante *Sunrise* e o equipamento já está disponível para embarque. Foi elaborado o memorial para construção da base civil da impressora e está em andamento a contratação da empresa para execução. A montagem da estrutura do mezanino da Clicheria também foi finalizada e foi contratado o fornecedor das esteiras da linha de acabamento.

Já o projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário concluiu a negociação com o fornecedor dos *prefebers* e do pacote de automação do estoque intermediário e estão em andamento os respectivos projetos executivos. Também foi realizada visita técnica das empresas de automação e *prefebers* para conferência das dimensões do *layout in loco*.

Neste 2T22, foram investidos R\$ 9.923 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.222 mil o Gaia VI, R\$ 999 mil no Gaia VII, R\$ 3.771 mil no Gaia VIII e R\$ 3.931 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 14.913 mil desde início do segundo ciclo, sendo o total R\$ 1.236 mil no Gaia VI, R\$ 1.103 mil no Gaia VII, R\$ 6.709 no Gaia VIII e R\$ 5.865 no Gaia IX.

Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 2T22	Investimento Realizado até 30/06/2022
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	5.173	4.330	1.222	1.236
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	22.886	20.917	999	1.103
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034	3.771	6.709
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897	3.931	5.865
	Total	92.237	70.178	9.923	14.913



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	47,5%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	10%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	32,8%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	11%

Mercado de Capitais

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 [Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 2T22, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,60% a.a.

Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de *Swap*. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da [3ª Emissão de Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia

entende ser saudável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), está sendo contratado em IPCA +. Na mesma linha, a maior parte do caixa da Companhia está aplicada em CDI e a dívida em CDI+ garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do *Swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#), conforme exige a [Política de Gestão Financeira](#).

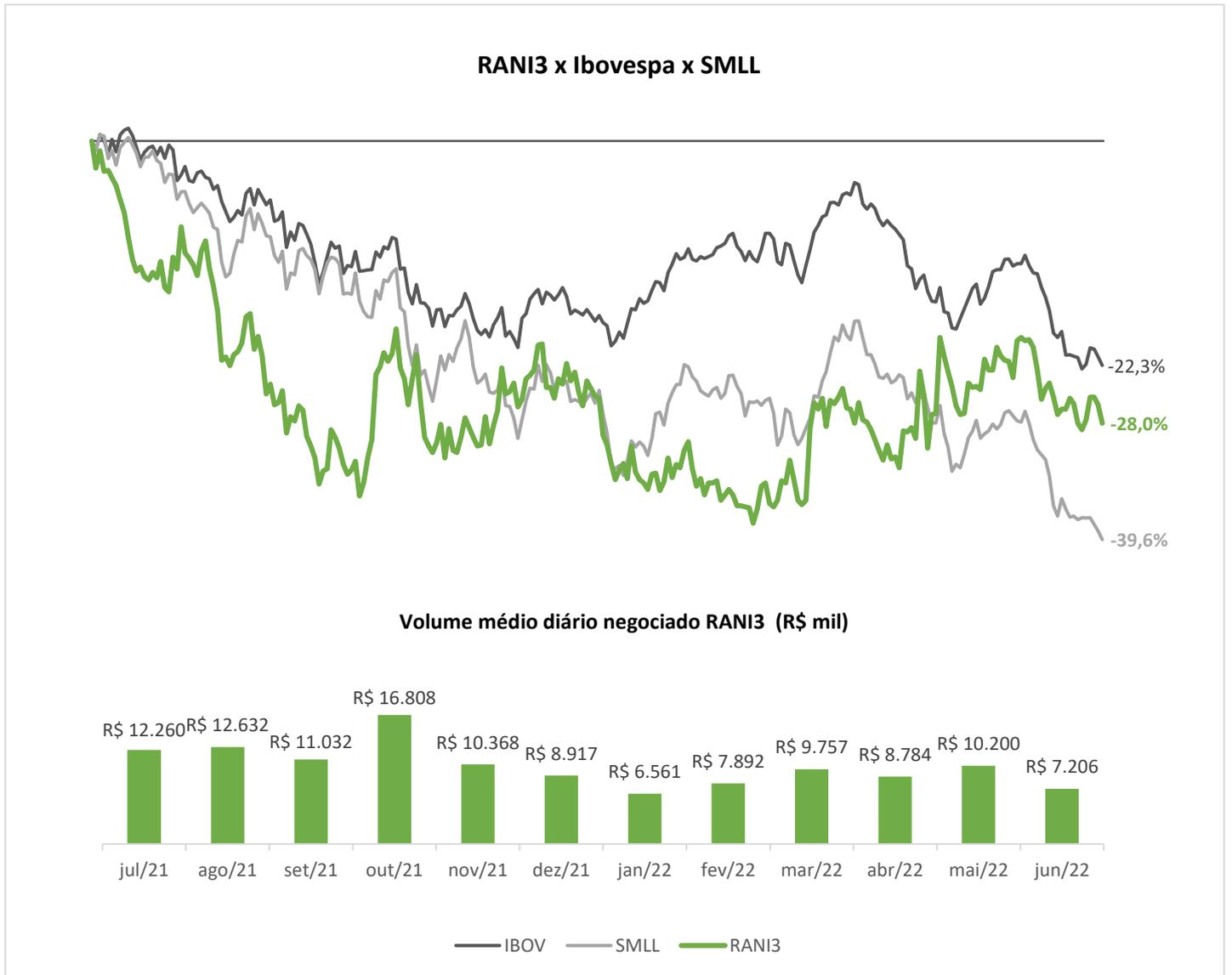
Em 5 de julho de 2021, a [S&P Global Rating elevou os ratings atribuídos às duas emissões de debêntures, de 'brA+' para 'brAA+', conforme supracitado.](#)

CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

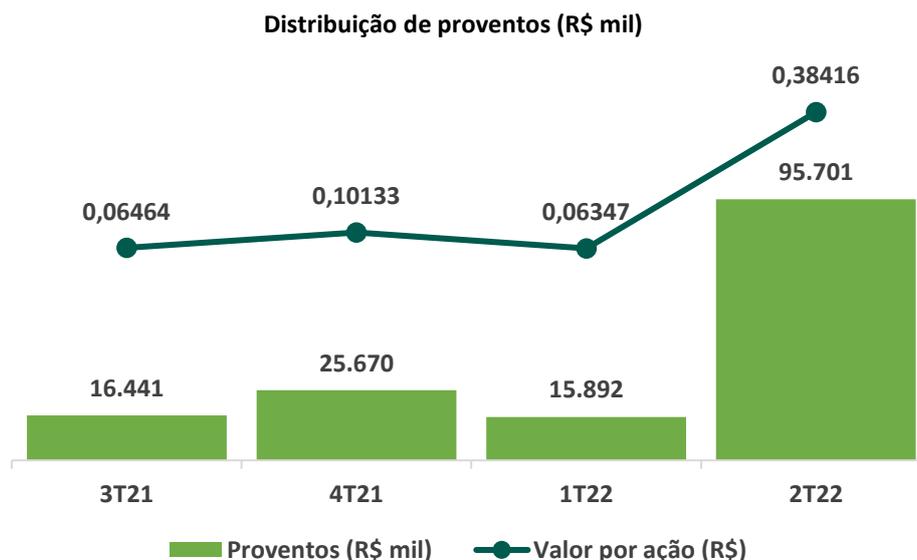
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 2T22, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 6,67. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW e IAGRO da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.



PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos doze meses foi de R\$ 0,613604 por ação, totalizando um montante de R\$ 153.704 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 6,62%, considerando a cotação da ação em 30 de junho de 2021, de R\$ 9,27.

PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2021](#), foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 1º de outubro de 2021 com limite de aquisição de até 8.216.880 ações ordinárias, representativas de 7,76% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 30 de junho de 2022, a Companhia recomprou 6.716.700 ações, o que representa 81,74% do programa executado, ao valor de R\$ 44.575 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 6,64. O capital social da Irani, em 30 de junho de 2022, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 9.214.316 ações ordinárias.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: segunda-feira, 01 de agosto de 2022 às 12h00 (Brasília)

Inscriva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Vicenzo Branco Flores

vicenzoflores@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Trimestral

	2T22	1T22	2T21	Var. 2T22/1T22	Var. 2T22/2T21
Receita líquida de vendas	428.907	407.944	403.137	5,1%	6,4%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	35.138	26.086	14.069	34,7%	149,8%
Custo dos produtos vendidos	(256.883)	(233.084)	(263.510)	10,2%	-2,5%
Lucro bruto	207.162	200.946	153.696	3,1%	34,8%
(Despesas) Receitas Operacionais	(65.178)	(44.938)	(45.304)	45,0%	43,9%
Com vendas	(35.175)	(29.145)	(25.205)	20,7%	39,6%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	86	(181)	285	-	-69,8%
Gerais e administrativas	(21.178)	(20.653)	(19.022)	2,5%	11,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2.304	5.041	4.308	-54,3%	-46,5%
Participação dos administradores	(11.215)	-	(5.670)	-	97,8%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	141.984	156.008	108.392	-9,0%	31,0%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(15.853)	(16.420)	(16.549)	-3,5%	-4,2%
Receitas financeiras	19.042	19.789	3.639	-3,8%	423,3%
Despesas financeiras	(34.895)	(36.209)	(20.188)	-3,6%	72,9%
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	126.131	139.588	91.843	-9,6%	37,3%
IRPJ e contribuição social corrente	(24.040)	(31.335)	(19.760)	-23,3%	21,7%
IRPJ e contribuição social diferidos	(17.478)	3.895	(4.392)	-548,7%	298,0%
Lucro líquido do período	84.613	112.148	67.691	-24,6%	25,0%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Acumulado

	6M22	6M21	Var. 6M22/6M21	UDM22	UDM21	Var. UDM22/UDM21
Receita líquida de vendas	836.851	759.298	10,2%	1.683.387	1.311.596	28,3%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	61.224	25.880	136,6%	79.193	36.168	119,0%
Custo dos produtos vendidos	(489.967)	(501.124)	-2,2%	(1.006.502)	(894.639)	12,5%
Lucro bruto	408.108	284.054	43,7%	756.078	453.125	66,9%
(Despesas) Receitas Operacionais	(110.116)	(85.490)	28,8%	(220.826)	(168.410)	31,1%
Com vendas	(64.320)	(48.795)	31,8%	(124.115)	(96.290)	28,9%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(95)	49	-293,9%	(119)	(149)	-20,1%
Gerais e administrativas	(41.831)	(35.999)	16,2%	(86.926)	(73.653)	18,0%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	7.345	4.925	49,2%	9.911	17.437	-43,2%
Participação dos administradores	(11.215)	(5.670)	97,8%	(19.577)	(15.755)	24,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	297.992	198.564	50,1%	535.252	284.715	88,0%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(32.273)	(23.552)	37,0%	(54.332)	(42.360)	28,3%
Receitas financeiras	38.831	16.528	134,9%	75.564	35.142	115,0%
Despesas financeiras	(71.104)	(40.080)	77,4%	(129.896)	(77.502)	67,6%
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	265.719	175.012	51,8%	480.920	242.355	98,4%
IRPJ e contribuição social corrente	(55.375)	(33.667)	64,5%	(84.185)	(50.212)	67,7%
IRPJ e contribuição social diferidos	(13.583)	(16.953)	-19,9%	(39.053)	(8.276)	371,9%
Lucro líquido do período	196.761	124.392	58,2%	357.682	183.867	94,5%

Anexo III – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
Receita líquida de vendas	428.907	407.944	414.068	432.468	403.137
Variação do valor justo dos ativos biológicos	35.138	26.086	3.114	14.855	14.069
Custo dos produtos vendidos	(256.883)	(233.084)	(249.109)	(267.426)	(263.510)
Lucro bruto	207.162	200.946	168.073	179.897	153.696
(Despesas) Receitas Operacionais	(65.178)	(44.938)	(57.432)	(53.278)	(45.304)
Com vendas	(35.175)	(29.145)	(30.201)	(29.593)	(25.205)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	86	(181)	32	(56)	285
Gerais e administrativas	(21.178)	(20.653)	(26.613)	(18.482)	(19.022)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2.304	5.041	376	2.189	4.308
Participação dos administradores	(11.215)	-	(1.026)	(7.336)	(5.670)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	141.984	156.008	110.641	126.619	108.392
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(15.853)	(16.420)	(13.231)	(8.828)	(16.549)
Receitas financeiras	19.042	19.789	12.939	23.794	3.639
Despesas financeiras	(34.895)	(36.209)	(26.170)	(32.622)	(20.188)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	126.131	139.588	97.410	117.791	91.843
IR e contribuição social corrente	(24.040)	(31.335)	(25.500)	(3.310)	(19.760)
IR e contribuição social diferidos	(17.478)	3.895	(8.584)	(16.886)	(4.392)
Lucro líquido do exercício	84.613	112.148	63.326	97.595	67.691

Anexo IV – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/06/22	31/12/21	30/06/21	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/22	31/12/21	30/06/21
CIRCULANTE	924.091	958.723	841.626	CIRCULANTE	331.542	344.609	277.100
Caixa e equivalentes de caixa	37.691	30.410	34.894	Empréstimos e financiamentos	86.356	69.142	26.877
Aplicações financeiras	441.706	475.858	339.711	Fornecedores	116.127	133.718	131.471
Contas a receber de clientes	271.559	255.345	261.345	Obrigações sociais e previdenciárias	38.427	48.898	40.949
Estoques	105.226	123.058	117.627	Obrigações tributárias	17.966	20.982	24.637
Tributos a recuperar	22.271	20.898	37.327	IR e CSLL a pagar	8.084	3.569	6.650
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	196	-	-	Parcelamentos tributários	9.446	9.081	8.822
Outros ativos	42.490	11.954	9.522	Adiantamento de clientes	1.184	3.118	5.254
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.952	41.200	41.200	Dividendos e JCP a pagar	854	16.345	295
				Outras contas a pagar	12.795	10.564	12.736
				Debêntures	32.209	22.190	14.912
NÃO CIRCULANTE	1.705.551	1.406.577	1.133.238	Passivo de arrendamento	8.094	6.950	4.767
Contas a receber de clientes	1.613	2.123	3.524	Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	52	-
Tributos a recuperar	17.648	12.284	7.356				
IRPJ e CSLL a recuperar	27.056	25.665	-	NÃO CIRCULANTE	1.265.611	1.063.253	824.673
Depósitos judiciais	782	660	861	Empréstimos e financiamentos	412.803	236.862	34.574
Outros ativos	4.797	4.553	27	Outras contas a pagar	492	59	59
Ativos biológicos	271.993	219.056	201.617	Obrigações tributárias	-	205	1.875
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	1.371	-	-	Obrigações sociais e previdenciárias	20.476	12.509	-
Propriedade para investimento	21.279	21.367	21.454	IR e contribuição social diferidos	219.117	205.533	180.065
Imobilizado	1.194.791	960.056	735.983	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.982	19.813	18.679
Intangível	136.572	136.339	138.646	Parcelamentos tributários	3.302	7.662	11.886
Direito de uso de ativos	27.649	24.474	23.770	Debêntures	569.361	564.127	557.846
				Passivo de arrendamento	19.078	16.116	19.689
				Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	367	-
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.032.489	957.438	873.091

				Capital social	543.934	543.934	543.934
				Reserva de capital	960	960	960
				Reservas de lucros	218.884	292.131	177.906
				Ações em tesouraria	(51.408)	(25.399)	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	141.339	145.812	150.286
				Lucros acumulados	178.780	-	-
				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.032.489	957.438	873.086
				Participação dos não controladores	-	-	5
TOTAL DO ATIVO	2.629.642	2.365.300	1.974.864	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.629.642	2.365.300	1.974.864

Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	2T22	2T21
Caixa líquido atividades operacionais	189.372	155.051
Caixa gerado nas operações	270.544	204.250
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	265.719	175.012
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(61.224)	(25.880)
Depreciação, amortização e exaustão	50.630	44.411
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(3.892)	(3.536)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	1.847	1.751
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	42	(4)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	48.121	22.370
Juros sobre passivo de arrendamento	1.219	1.062
Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS	-	(418)
Participação dos administradores	11.215	5.670
Créditos tributários extemporâneos	(17.229)	-
Variações nos ativos e passivos	(81.172)	(49.199)
Contas a receber	10.726	(53.561)
Estoques	17.832	(24.650)
Impostos a recuperar	10.269	56.090
Outros ativos	(31.307)	6.055
Fornecedores	(7.700)	15.546
Obrigações sociais e previdenciárias	(13.719)	(10.169)
Adiantamento de clientes	(1.934)	(1.153)
Obrigações tributárias	(9.989)	(3.459)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.867)	(18.249)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(1.219)	(1.062)
Outras contas a pagar	1.713	(887)
Impostos pagos (IR e CSLL)	48.086	(29.888)
Ajuste de instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(1.795)	-
Caixa líquido atividades de investimento	(233.892)	(166.821)
Aplicações financeiras	34.152	(47.739)
Aquisição de imobilizado	(275.515)	(112.437)
Aquisição de ativo biológico	(5.509)	(8.399)
Aquisição de intangível	(2.694)	(613)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	2.974	2.367
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda	12.700	-
Caixa líquido atividades de financiamento	51.801	(7.596)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(111.593)	(47.821)
Passivos de arrendamento pagos	(3.460)	(1.616)
Empréstimos captados	213.355	18.438
Emissão de debêntures (Líquidos dos custos de captação)	-	59.547
Empréstimos e debêntures pagos	(20.492)	(36.144)
Recuperação de ações	(26.099)	-
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes	7.281	(19.366)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30.410	54.260
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	37.691	34.894

Anexo VI – Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil)

	Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	231.683	123.747	2.311	44	357.785
Mercado Externo	-	24.723	46.399	-	71.122
Receita Líquida de Vendas Totais	231.683	148.470	48.710	44	428.907
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	33.082	2.056	-	35.138
Custo dos Produtos Vendidos	(141.592)	(78.689)	(36.062)	(540)	(256.883)
Lucro Bruto	90.091	102.863	14.704	(496)	207.162
Despesas Operacionais	(21.592)	(9.039)	(6.531)	(28.016)	(65.178)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	68.499	93.824	8.173	(28.512)	141.984
Resultado Financeiro	(7.896)	(8.802)	744	101	(15.853)
Resultado Operacional Líquido	60.603	85.022	8.917	(28.411)	126.131

Anexo VII – Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	428.907	407.944	414.068	432.468	403.137
Mercado Interno	357.785	331.569	350.716	367.448	340.612
Mercado Externo	71.122	76.375	63.352	65.020	62.525
Lucro Bruto (incluso *)	207.162	200.946	168.073	179.897	153.696
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	35.138	26.086	3.114	14.855	14.069
Margem Bruta	48,3%	49,3%	40,6%	41,6%	38,1%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	126.131	139.588	97.410	117.791	91.843
Margem Operacional	29,4%	34,2%	23,5%	27,2%	22,8%
Lucro Líquido	84.613	112.148	63.326	97.595	67.691
Margem Líquida	19,7%	27,5%	15,3%	22,6%	16,8%
EBITDA ajustado ¹	144.816	136.568	134.181	140.316	119.076
Margem EBITDA ajustada	33,8%	33,5%	32,4%	32,4%	29,5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	619,8	477,9	386,5	271,4	258,2
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,11	0,90	0,78	0,64	0,76
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	39.960	34.434	36.666	39.823	40.518
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	75.000	65.620	73.491	74.000	73.996
Vendas	32.716	31.766	32.325	31.966	30.634
<i>Mercado Interno</i>	28.093	27.110	28.052	28.124	26.137
<i>Mercado Externo</i>	4.623	4.656	4.273	3.842	4.497
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)					
Produção	3.934	4.295	3.235	4.097	3.928
Vendas	4.240	4.160	3.249	4.009	3.786
<i>Mercado Interno</i>	87	99	112	130	99
<i>Mercado Externo</i>	4.153	4.061	3.137	3.879	3.687

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
Lucro Líquido	84.613	112.148	63.326	97.595	67.691
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	41.518	27.440	34.084	20.196	24.152
Exaustão	9.508	7.847	7.369	4.825	5.221
Depreciação e Amortização	17.247	16.028	18.259	17.580	17.203
Resultado Financeiro	15.853	16.420	13.231	8.828	16.549
EBITDA	168.739	179.883	136.269	149.024	130.816
Margem EBITDA	39,3%	44,1%	32,9%	34,5%	32,4%
Ajustes conf Inst.CVM 527/12					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(35.138)	(26.086)	(3.114)	(14.855)	(14.069)
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	-	(17.229)	-	(1.189)	(3.341)
Participação dos Administradores ⁽³⁾	11.215	-	1.026	7.336	5.670
EBITDA ajustado	144.816	136.568	134.181	140.316	119.076
Margem EBITDA ajustada	33,8%	33,5%	32,4%	32,4%	29,5%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Eventos não recorrentes:

O valor de (R\$ 17.229 mil) no 1T22 se refere a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período.

O valor de (R\$ 1.189 mil) no 3T21 refere-se a R\$ 1.176 mil da venda de ativos da operação descontinuada e (R\$ 2.365 mil) de crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.

O valor de (R\$ 3.341 mil) no 2T21 refere-se a venda de ativos da operação descontinuada.

³ Participação dos administradores:

O valor de R\$ 11.215 mil no 2T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 1.026 mil no 4T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 7.336 mil no 3T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 5.670 mil no 2T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.